

TRANSPORTE URBANO DE CARGAS: ESTUDO DE MODO ALTERNATIVO PARA A MOBILIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Aluno: Aline Alves de Souza Tomé – line.tome@hotmail.com

Geovani Lelli Lena – geovani.10@outlook.com

Rafaela da Silva Rocha – Rafaela.rocha.r2@gmail.com

Yan Cauê Silva – yancaue.sb@oulook.com

Orientador: Rafael Barreto Castelo da Cruz – rafaelcastelo@fei.edu.br

INTRODUÇÃO

A movimentação é algo intimamente ligado à dinâmica das cidades, sendo o transporte e abastecimento os grandes responsáveis pela manutenção de serviços e infraestrutura. Por este motivo o processo de desenvolvimento também recai sobre o olhar do desempenho da logística existente e estabelecida, uma vez que a ineficiência deste serviço pode gerar gargalos nas atividades comerciais e industriais, como por exemplo, a paralisação ou mau desenvolvimento de um setor fabril, ou ainda o atraso de algum tipo de medicamento de urgência, o que gera por fim, impactos na vida dos habitantes.

OBJETIVO

A proposta é a identificação de soluções de logística urbana alternativas ao sistema hoje aplicado na cidade de São Paulo, unindo inovação, operação e infraestrutura para a elaboração de um complexo intermodal que interligue os insumos que chegam aos entornos da cidade, vindas do interior, litoral e região metropolitana, buscando melhor eficiência operacional e melhoria da gestão e ocupação e uso do solo, acarretando na distribuição coerente durante os procedimentos padrões, e a mínima durante tempos de crise em algum dos modais.



METODOLOGIA

A partir de uma análise de Modelo de Decisão de Multicritério, foram estudados alguns meios de transporte alternativos. Devido a cidade de São Paulo ter características únicas, a solução encontrada foi o sistema hidroviário utilizando os rios Pinheiros e Tiete.

Figura 1 – Atualização do trajeto da hidrovia.



Fonte: Autores "Adaptado de" Google Earth Pro, 2020.

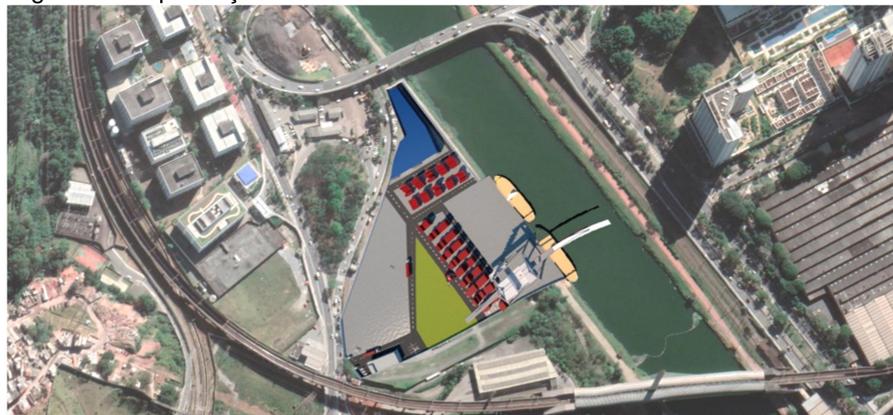
ANTEPROJETO: TERMINAL INTEGRADO

CARACTERÍSTICAS:

- Três terminais distintos de O/D: Santo Amaro, Osasco e Penha;
- Tipo de carga é a Carga Geral: Insumo industriais e alimentícios;
- Capacidade de atendimento: 132.444,95 t/ano = 6 mil TEU/ano;
- Operação/Processamento em 1 dia (Eqv. 24 caminhões pesados).

Este seria um modelo inovador por não possui nenhum sistema semelhante implantado no país, é um meio consolidado, mas pouco explorado para o transporte de cargas. Apesar de possuímos hidrovias, nenhuma delas é operada em áreas urbanas. Além disso tem o potencial de absorção da demanda ao longo dos anos, que vem do rodoviário, melhorando a sustentabilidade, congestionamentos e agilizando processos.

Figura 2 – Implantação modelo do terminal de Santo Amaro.

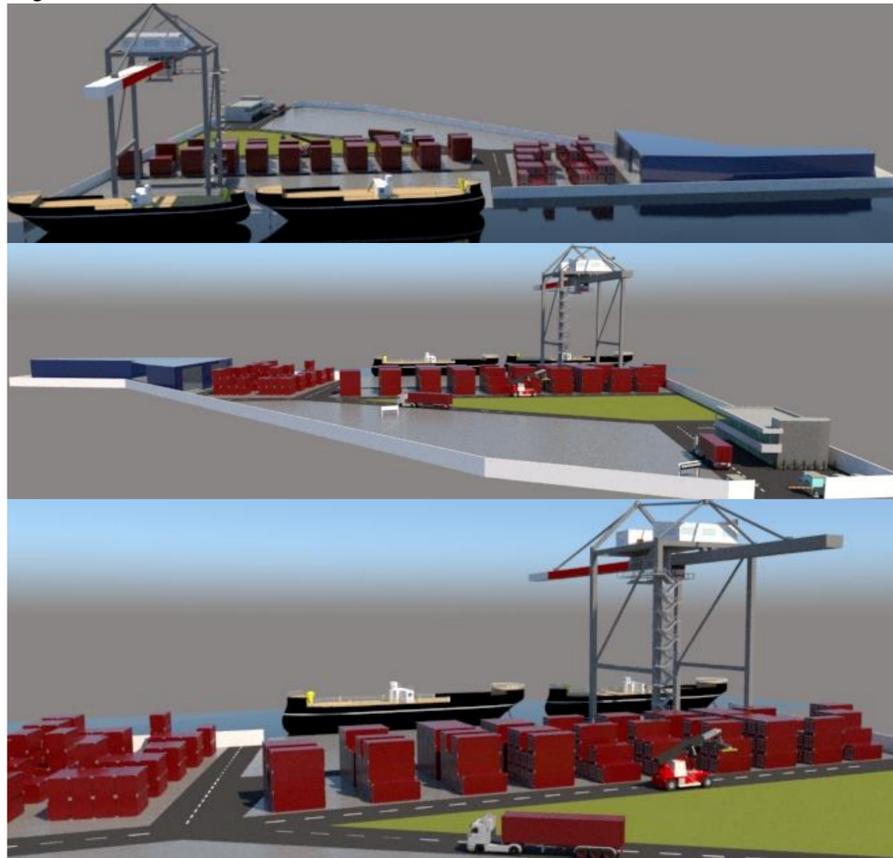


Fonte: Autores "Adaptado de" Google Earth Pro, 2020.

PROBLEMA SOLUCIONADO:

- Desestímulo as leis de circulação devido a falta de infraestrutura
- Dependência rodoviária
- Estímulo para o desenvolvimento do setor/mercado
- Incentivo à contínua manutenção dos rios Tietê e Pinheiros
- Benefícios referentes ao controle de enchentes
- Congestionamento, estresse no transito, acidentes e roubos
- Dependência do modal rodoviária
- Altos gastos do governo com a saúde da população e do meio ambiente
- Impacto nos custos com Frete de cargas

Figura 3 – Vistas 3D's terminal de Santo Amaro.



Fonte: Autores, 2020.

CONCLUSÃO

Tem muito mais que pode ser melhorado com este projeto. Podemos citar o estímulo de novos polos na cidade, otimização dos centros de distribuição, melhora dos custos operacionais, redução dos gastos com saúde pública, devido a poluição e acidentes.

Pensando nas tendências de transporte de cargas, acreditamos que a próxima diversificação poderia ocorrer com o hidroviário, esta seria uma maneira de explorar melhorar nossos recursos naturais, uma vez que o nosso país possui grande potencial fluvial.